

‘Café sem Preconceito’ destaca questões raciais

Na última terça-feira (19), a Polícia Civil de Montes Claros realizou a primeira edição da Roda de Conversa “Café sem Preconceito”, em homenagem ao Dia da

Consciência Negra. O evento promoveu reflexões sobre racismo, igualdade social e a importância da representatividade negra. Debates destacaram a neces-

sidade de revisitar a história para fortalecer a ancestralidade e a cultura. Também foram abordadas questões como cotas sociais. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



A iniciativa incentivou ações individuais e coletivas para promover mudanças e combater preconceitos

Consciência Negra

O Dia da Consciência Negra resalta a importância da educação e da conscientização contra preconceitos históricos. Embora a população negra tenha significativa representatividade, persistem desafios como exclusões sociais e racismo velado. **PÁGINA 4**

21 dias de ativismo

O Congresso debateu as ações da campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. No Brasil, a campanha começa no Dia da Consciência Negra, destacando a vulnerabilidade da mulher negra. **PÁGINA 7**

ARQUIVO PESSOAL



“Resistência e celebração da negritude acontecem diariamente”, relata estudante Anna Flávia

Opinião

A valorização da história e das potencialidades da mulher negra

Livia Marques*

Para inspirar as futuras gerações, devemos valorizar sempre a nossa história e nossas ancestrais. Num mundo em que prega o ódio e a violência contra as mulheres negras, devemos estar juntas para nos fortalecer e promover o cuidado mútuo.

Uma das formas é exaltar iniciativas em prol das mulheres negras, como o Julho das Pretas. É o período que se celebra o Dia Internacional da Mulher Negra Afro Latina Americana e Caribenha, em 25 de julho.

Esses movimentos não servem só e apenas para discutir a violência que pessoas negras vivenciam no dia a dia. Mas é também uma oportunidade para dialogar sobre possibilidades de bem-viver, de construção, de pensarmos em nossas ancestrais, em nossas mães velhas e pensar no futuro. Fazer o movimento sankofa, que é uma das formas de resgatar e preservar as raízes.

Para pavimentar um caminho para reflexão, é preciso falar sobre a construção da nossa história e aprender a lidar com os desafios, analisando sobre o que nos trouxe até aqui.

Isso também vai nos auxiliar a usar as nossas experiências para refletir. E diante de tanto adoecimento, como as dores vivenciadas a cada dia, a hipersexualização, a desumanização e a desvalorização da nossa existência, possamos pensar em como nos acolher e nos potencializar.

Queremos não só sobreviver. Queremos o bem-viver de uma rede de cuidados. Como disse Sobonfu Somé, escritora e filósofa africana, queremos viver de forma esplên-

Queremos não só sobreviver. Queremos o bem-viver de uma rede de cuidados. Como disse Sobonfu Somé, escritora e filósofa africana, queremos viver de forma esplêndida, com o espírito de intimidade, trabalhando como comunidade ao redor de uma roda, para que juntos possamos cuidar um dos outros quando haja necessidade.

da, com o espírito de intimidade, trabalhando como comunidade ao redor de uma roda, para que juntos possamos cuidar um dos outros quando haja necessidade.

Como perfeitamente nos diz a escritora Bell Hooks, no livro "Irmãs do inhamé", que promovamos a coletividade, para que possamos, umas com as outras, ajudar no processo de autorrecuperação e do cuidado. Dessa forma, podemos continuar trilhando os nossos caminhos.

Ao encarar essa maneira de pensar, estaremos mais motivadas a ocupar um lugar do cuidado, de afeto e com segurança. Que possamos continuar tendo as nossas conquistas e valorizando as nossas potencialidades.

*Psicóloga Clínica, Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental, Formação em Terapia do Esquema, Estudiosa em relações raciais e saúde mental negra, Palestrante, MBA em Gestão de Pessoas, Coordenadora editorial e autora.

A comunidade negra e as complexidades nos negócios

FREEPIK



Marilene Lima*

A discriminação racial é uma realidade persistente em muitos setores, inclusive nos negócios. A comunidade negra enfrenta desafios significativos nesse contexto, refletindo desigualdades profundas que afetam oportunidades de crescimento e desenvolvimento econômico.

Um dos principais obstáculos é o acesso desigual ao mercado. Empreendedores e empresários negros muitas vezes encontram barreiras na busca por parcerias e oportunidades de negócios lucrativos. Essas barreiras são frequentemente enraizadas em preconceitos e estereótipos prejudiciais.

Outro ponto crítico é o financiamento e investimento. Muitos empreendimentos liderados por indivíduos negros enfrentam dificuldades em obter o suporte financeiro necessário para expandir e prosperar. Esse cenário reflete não apenas a falta de recursos, mas também um sistema que tende a favorecer determinados per-

fis em detrimento de outros.

No ambiente corporativo, a progressão de carreira para profissionais negros é frequentemente limitada por práticas discriminatórias. Isso se reflete na falta de representatividade em cargos de liderança e influência, impactando não apenas indivíduos, mas também a diversidade e inclusão nas empresas. Para enfrentar esses desafios, é fundamental adotar iniciativas que promovam a inclusão e o empoderamento da comunidade negra nos negócios. Isso inclui programas de capacitação e mentoria, redes de colaboração e alianças estratégicas entre empresas lideradas por indivíduos negros. Além disso, a conscientização e advocacia são essenciais. Sensibilizar a sociedade e as instituições sobre a importância da diversidade e equidade é fundamental para promover mudanças significativas e construir um ambiente empresarial mais justo e inclusivo para todos.

*Cofundadora e presidente da FUNAFRO - Fundação Instituto de Negócios e Afroempreendedorismo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Polícia Civil de MOC realiza 'Café sem Preconceito'

► Iniciativa visou promover um diálogo aberto sobre o Dia Nacional da Consciência Negra

LEONARDO QUEIROZ



Da esquerda para a direita: Ailton da Guia, conselheiro de Juventude; Rodrigo Rocha, mediador e escrivão de Polícia; e o professor Antônio Alvimar Souza

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Na última terça-feira (19), a Polícia Civil de Montes Claros, por meio do 11º Departamento e da 1ª Delegacia Regional, realizou a primeira edição da Roda de Conversa "Café sem Preconceito", em homenagem ao Dia da Consciência Negra. O evento ocorreu no prédio da 11ª Região Integrada de Segurança Pública (RISP). O evento reuniu representantes locais de destaque, incluindo educadores, ativistas, e conselheiros municipais.

A iniciativa teve como objetivo fomentar um diálogo aberto e construtivo sobre o Dia Nacional da Consciência Negra, proporcionando um espaço para reflexão e discussão sobre questões co-

mo racismo, discriminação, igualdade social e a representatividade negra na sociedade.

A roda de conversa iniciou com o professor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) Antônio Alvimar que enfatizou a importância da data — "Pensar nesta data é uma questão fundamental para pensarmos no dia de hoje que é revisitar o passado no sentido de perceber as nossas dores que são fundamentais para compreender a nossa história, nossas raízes e quem somos", diz.

"Uma das grandes questões que temos no Brasil é olhar para nós mesmos para nos reconhecermos enquanto povo preto, enquanto povo negro. Essa é a primeira tarefa e talvez seja uma das grandes questões que temos dificuldade de fazer porque somos impedidos pela névoa da

parte dessas políticas de promoção de igualdade e de reparação social em relação à população negra", comenta.

parte da vergonha, do ressentimento que permeiam e perpassam a nossa vida. É voltar à nossa cultura para que sejamos capazes de recuperar aquilo que é fundamental: a nossa ancestralidade. Aí somos capazes de reconhecer que nossa história não é de vergonha, mas porque estamos vivos e resistimos até hoje", completa o professor.

O conselheiro de Juventude do Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial, Ailton da Guia, explicou que momentos como esse são importantes e que acredita que os espaços de segurança pública precisam se abrir para as questões relacionadas ao racismo. "Precisamos dar atenção às questões de letalidade contra a população negra e refletirmos a maneira como a sociedade vem se construindo ao longo dos tempos e procurar fazer

parte dessas políticas de promoção de igualdade e de reparação social em relação à população negra", comenta.

A docente no ensino médio e no curso de Direito do Centro Universitário Funorte, Wyara Fonseca, que participou do evento, explicou que estamos todo o tempo tentando criar uma consciência. "A sociedade que nos ensina tantas coisas boas também nos impõe padrões de conduta que são às vezes contrários àquilo que nos conduz dentro dos nossos princípios éticos e morais. E aqui está o nosso papel relevante de atuar como fazer a diferença. E nós podemos fazer essa diferença. Não vamos mudar o mundo, não vamos mudar os preconceituosos que vão sempre existir, mas vamos fazer a diferença naquilo que nos é permitido e que está próximo de nós. Esse é o nosso papel, essa consciência de cuidar do outro com amor", diz.

Outro assunto abordado durante a roda de conversa foram as cotas sociais atribuídas às pessoas negras. O conselheiro Ailton da Guia completou a sua fala expressando a importância da necessidade de não somente a inserção no espaço de poder, mas na permanência nesses espaços. "Penso e defendo a questão da cota, mas luto para a sociedade entender em manter as pessoas pretas nas universidades, nos espaços de educação e que as pessoas produzam culturas de permanência para que essas pessoas permaneçam nesse lugar", finalizou o conselheiro.



São João da Ponte

Em São João da Ponte o que parecia uma transição tranquila acabou parando na justiça. A informação que chega à coluna é de que o prefeito Danilo Veloso (PT) não teria autorizado o trabalho de equipe de transição. O advogado do prefeito eleito, Fábio Madeira, Dr. Douglas, impetrou mandado de segurança e na segunda-feira saiu liminar permitindo a equipe de transição entrar na prefeitura e buscar as informações sobre a atual situação. O que poderia ser uma transição tranquila, com o aceite do resultado das urnas, foi preciso intervenção da justiça para que direitos sejam cumpridos.

Mirabela

Em Mirabela, o grupo de oposição entrou com denúncia na justiça eleitoral acusando o candidato eleito Fernando Rabelo de abuso de poder e a vice Dra. Sílvia de não ter se desincompatibilizado dentro do prazo. Nos dois casos, a Justiça Eleitoral julgou improcedente determinando a extinção do processo.

Dr. Avilmar Gonçalves

O saudoso oficial-médico Dr. Avilmar Gonçalves de Oliveira será homenageado com uma das mais importantes obras construídas em Montes Claros nos últimos anos, que é o contorno, pontes e acessos, na BR-135, saída para Belo Horizonte. A iniciativa da colocação do nome de Dr. Avilmar na obra foi do deputado estadual Gil Pereira (PSD) que teve oportunidade de conviver com ele. Tenho orgulho de dizer que tive oportunidade de conviver com Dr. Avilmar na Câmara de Montes Claros, onde este foi vereador de 1984 e 83 a 88. Naquela ocasião, ao ser indagado por este jornalista se iria disputar a reeleição ele foi direto: "Aqui não é lugar para mim". A homenagem não se deve ao fato de ser o pai do prefeito eleito de Montes Claros, Guilherme Guimarães (UB), mas sim pelo histórico de vida pautada pelo caráter, seriedade, honestidade e sensibilidade com o problema do próximo.

North Esporte

O North Esporte Clube está em fase de conclusão de um dos melhores Centro de Treinamento do Estado. O local já está preparado tanto para abrigar jovens atletas como também equipes de outras regiões até mesmo fora do Estado. Pelo que apurou a coluna o foco principal tem sido na formação de atletas, cujas peneiras vêm acontecendo em todo o Norte de Minas. A última informação colhida pela coluna é de que um dos atletas formados pelo North já está sendo negociado com o Atlético Mineiro.

BYD

Informação que chega à coluna dá conta de que concessionária de revenda de veículos da marca BYD nos próximos dias estará funcionando na Avenida José Corrêa Machado em espaço onde funcionava a concessionária Toyota.

CLI da Câmara

Para evitar interpretações diversas a Câmara de Montes Claros aprovou em sua reunião desta terça-feira a instalação de uma Comissão Legislativa de Inquérito (CLI) para apurar déficit nas contas do legislativo.

Cidade

Consciência negra

► ‘Agora, as pessoas estão se assumindo racistas’, relata ativista negro

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

No Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, o Brasil reflete sobre o combate ao racismo e a desigualdade social, valorizando a contribuição da população negra ao país. A data homenageia Zumbi dos Palmares, símbolo de resistência à escravidão, e reforça a luta contra o preconceito histórico.

“A resistência e celebração da negritude acontecem diariamente, mas a existência de uma data específica é essencial, especialmente no âmbito educacional, como ferramenta de reflexão e conscientização”, ressalta a estudante de História da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Anna Flávia Rodrigues Dias, de 21 anos. Para ela, a luta antirracista e a valorização da cultura afro-brasileira não devem se limitar a um único dia, mas devem estar presentes no cotidiano. “No entanto, considero que o 20 de novembro destaca a importância da negritude e da população negra, trazendo ao debate questões que, por muito tempo, o Brasil ignorou”, diz.

Segundo o Censo Demográfico de 2022, 55,5% da população brasileira se autodeclara preta ou parda. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) classifica como negros a soma dessas

LARISSA DURÃES



Noêmia das Mercedes, membro do quilombo dos Nogueiras, destacou que “a busca por respeito e igualdade precisa ser constante”

duas categorias, que juntas representam cerca de 56% da população nacional. Em Montes Claros, 60% dos habitantes se identificam como pardos, 28% como brancos e 10% como pretos. Já em Minas Gerais, 11,8% da população se declarou preta, equivalendo a aproximadamente 12 milhões de pessoas.

Noêmia das Mercedes Nogueiras, membro do quilombo dos Nogueiras, localizado em Montes Claros, destacou que, para reforçar a luta diária contra o racismo e o preconceito,

a data é importante e traz visibilidade. “Mas a busca por respeito e igualdade precisa ser constante. Apesar de avanços graduais, o preconceito ainda é percebido, especialmente de forma velada, como em exclusões sociais”, relata.

Ela ressaltou a diversidade religiosa no quilombo, onde convivem evangélicos, católicos e adeptos da Umbanda, como exemplo de respeito e união. Para ela, a conscientização, especialmente nas redes sociais e na educação, tem sido essencial para combater estigmas e mostrar

que a cor da pele e a religião não definem o valor de uma pessoa. “Por isso, seguimos firmes na luta por respeito e igualdade, porque somos todos iguais”, afirmou.

LUTA POR LIBERDADE

Zé Gomes Filho, coordenador da Comunidade Municipal da Igualdade Racial e presidente do Conselho Municipal da Igualdade Racial em Montes Claros, destacou que essa data é fundamental para o movimento negro, representando uma conquista significativa ao se tornar

feriado em algumas localidades. Contudo, Zé Gomes lamenta que, em Montes Claros, o comércio permaneça aberto, desrespeitando o caráter da data. “É um absurdo, porque outras datas, como o 15 de novembro, são respeitadas. Mas é o 20 de novembro que deveria ser visto como o dia da verdadeira república, quando Zumbi dos Palmares reuniu negros, indígenas e brancos excluídos na luta pela liberdade”, declarou.

Para Zé Gomes, o 20 de novembro contrapõe ao 13 de maio, Dia da Aboli-

ção da Escravidão, que ele considera um marco importante, mas insuficiente. Ele explicou que a Lei Áurea foi assinada quando muitos escravizados já haviam conquistado sua liberdade por outros meios e a abolição foi fruto de pressões econômicas, mais do que uma verdadeira preocupação com a população negra. “O Dia da Consciência Negra é sobre refletir e promover a conscientização racial, algo que o Brasil ainda precisa alcançar plenamente”, destacou.

Sobre os avanços na redução do racismo, o coordenador afirmou que a sociedade tem se tornado mais consciente, embora o racismo continue presente, muitas vezes veladamente. “O Brasil é um país racista. O problema é que o racismo aqui era oculto, com os incentivos dos últimos anos, vem aflorando e ficando cada vez mais explícito. Agora, as pessoas estão assumindo racistas, reforçando nossa luta para combater com mais fervor esse crime”, pontuou.

Sobre as ações para marcar a data em Montes Claros, Zé Gomes informou que haverá atividades na Praça da Matriz, a partir das 8h30, com encerramento previsto para o meio-dia. A programação inclui apresentações culturais, falas sobre o tema e grupos religiosos de matriz africana, promovendo reflexões sobre intolerância religiosa. “Mesmo com os desafios, seguimos lutando e celebrando a cultura negra, mostrando a importância dessa data para nossa história e nossa identidade”, concluiu.



O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.



Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real!



INSCREVA-SE sem sair de sua casa!

funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

Google for Education

FUNORTE CENTRO UNIVERSITÁRIO

VESTIBULAR

PRESENCIAL 23 NOV

2025.1



*(Exceto Medicina, Bise Bacimed)

ESCOLHA FAZER A

DIFFERENÇA

ESCOLHA A FUNORTE

*BOLSAS DE **ATÉ 100%**



FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

WWW.FUNORTE.EDU.BR

38 9 9997-7213

NA **FASI**
8H E 14H

ESCOLHA O MELHOR HORÁRIO

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Pensão por morte

A pensão por morte é um benefício previdenciário concedido aos dependentes de segurados do INSS que faleceram enquanto estavam contribuindo para a Previdência Social. Regulamentada pela Lei nº 8.213/1991, a pensão garante uma renda aos dependentes do trabalhador, seguindo critérios específicos sobre quem tem direito e como o valor é calculado. Os dependentes são divididos em três grupos prioritários. Na primeira classe, estão cônjuge, companheiro(a) e filhos menores de 21 anos, inválidos ou com deficiência grave. Se não houver ninguém nessa categoria, os pais do segurado falecido podem solicitar, desde que comprovem dependência econômica. Na ausência dos primeiros dois grupos, irmãos menores de 21 anos, inválidos ou com deficiência grave também têm direito, desde que dependessem financeiramente do segurado.

Com a Reforma da Previdência (EC nº 103/2019), o cálculo da pensão por morte foi alterado. O benefício é de 50% do valor que o segurado teria direito como aposentado por invalidez, somando 10% para cada dependente, até o limite de 100%. Por exemplo, uma família com cônjuge e dois filhos terá direito a 80%

A pensão por morte é um direito essencial para garantir a subsistência dos dependentes do segurado falecido, mas cada caso pode ter particularidades. Por isso, é recomendável que os beneficiários busquem orientação detalhada para tirar dúvidas e reunir a documentação necessária.

do valor. Dependentes inválidos ou com deficiência grave podem receber 100% do valor cujo o qual o segurado teria direito.

O tempo de duração do benefício varia conforme a idade do cônjuge ou companheiro e o tempo de contribuição do segurado falecido. Para cônjuges, o benefício pode ser vitalício, se o dependente tiver mais de 44 anos na data do falecimento, ou temporário, com prazos entre 3 e 20 anos, dependendo da faixa etária. Para filhos ou irmãos, o pagamento se encerra quando completarem 21 anos, salvo se forem inválidos ou com deficiência, quando pode ser vitalício. No regime do INSS (Regime Geral de Previdência Social), o casamento ou a constituição de uma nova união estável não faz o cônjuge perder o direito à pensão por morte. Ou seja, o beneficiário pode se casar novamente sem que isso afete o recebimento do benefício.

A pensão por morte é um direito essencial para garantir a subsistência dos dependentes do segurado falecido, mas cada caso pode ter particularidades. Por isso, é recomendável que os beneficiários busquem orientação detalhada para tirar dúvidas e reunir a documentação necessária.

*Com a colaboração de Clara Veleda

ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Geral

Direitos humanos

► Congresso discute ação internacional pelo fim da violência contra a mulher

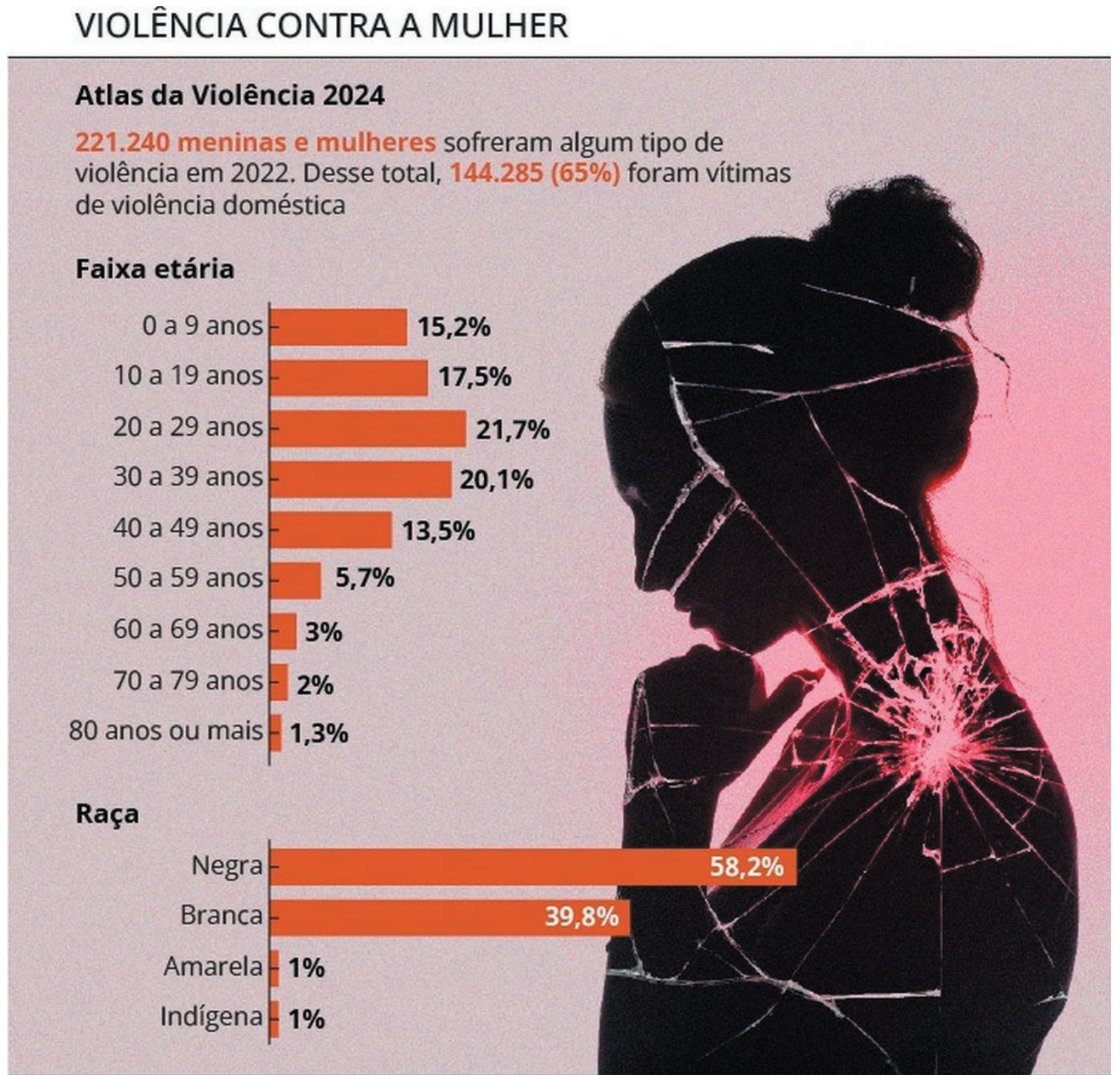
Da Agência Câmara de Notícias

A Comissão Mista de Combate à Violência contra a Mulher do Congresso Nacional debateu nesta terça-feira (19) as ações da campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. A iniciativa buscou envolver a sociedade na proteção e promoção dos direitos das mulheres, discutindo políticas públicas e propostas de melhorias. A audiência foi sugerida pela senadora Augusta Brito (PT-CE).

Os interessados puderam acompanhar a transmissão do debate pela internet. “Essa campanha faz parte dos esforços globais para eliminar a violência contra mulheres e meninas, sendo uma oportunidade para reafirmar o compromisso com um futuro mais justo e seguro para todas”, disse a senadora Augusta.

A CAMPANHA

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal participam todos os anos da Campanha Mundial “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”, que no Brasil ocorre de 20 de novembro a 10 de dezembro e é chamada de “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”. A data escolhida para seu início, Dia da Consciência Negra, leva em conta a dupla vul-



Arte: Agência Câmara

18/06/2024

nerabilidade da mulher negra.

Em escala mundial, a campanha é realizada de 25 de

novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, até 10 de dezembro, data em que foi procla-

mada a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A campanha é uma homenagem às irmãs Pátria,

Minerva e Maria Teresa Mirabal, assassinadas em 1960, na República Dominicana. As irmãs foram víti-

mas de diversas formas de violência e tortura, e foram silenciadas pelo regime ditatorial da época.

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“A vida é uma jornada única, onde cada passo é uma oportunidade de aprendizado. Não tema os desafios, pois eles são os mestres que nos ensinam a crescer. Cultive a coragem de recomeçar, a sabedoria de ouvir a sua intuição e a fé inabalável de que dias melhores estão à frente. Sua força está dentro de você, esperando para ser descoberta no processo e lembre-se: cada amanhecer traz novas chances de ser e fazer melhor.”

Lila Semi Joias: elegância e emoção em uma noite inesquecível

O lançamento da Lila Semi Joias na Casa Vittelo foi um marco de sofisticação e estilo. Recebendo os convidados com todo o seu carisma, Lila Oliveira brilhou ao lado de Elaine Palma, representante da marca, e sua gerente Kelly Saldanha, que vieram especialmente de São Paulo para o lançamento e se encantaram com as mulheres mais elegantes de Montes Claros. Com produção impecável de Giu Martins, o desfile contou com modelos da Quality Models: Sara Collen, Nádia Thayná, Bárbara Braga, Maria Clara, João Victor Brandão e Hugo Matheus, que impressionaram pelo profissionalismo. A trilha sonora, cuidadosamente concebida por Giu, foi inspirada na criatividade e talento de Marisa Monte, emocionando as convidadas, que encerraram o desfile cantando juntas em um coro espontâneo. O evento teve o suporte da equipe da Casa Vittelo e a excelência de Pollyana Rocha e Andressa Moraes, da Glossarium Assessoria Cerimonial. Uma noite de estilo, moda e emoção que ficará para sempre na memória de quem participou, e já nos deixa ansiosos pelo próximo grande lançamento.



Luana Antunes comemora 40 anos com o estilo de sempre

Na noite de segunda-feira, Luana Antunes deu início às comemorações de seus 40 anos em grande estilo, escolhendo o badalado Loulou como cenário em São Paulo. O point paulista é inspirado na moda francesa das décadas de 70 e 80, proporcionando uma atmosfera descontraída e sofisticada que combina perfeitamente com o espírito da aniversariante. Entre os convidados, destacam-se sua mãe, Cleo Antunes, e a amiga Kamila Van de Kant, que vieram especialmente de Amsterdã para prestigiar a comemoração. E as comemorações não param por aí! No próximo final de semana, Luana reunirá cerca de 65 convidados em uma Sunset Party exclusiva na elegante Casa Vittelo, seguida por uma noite inesquecível na boate Bosque. Parabéns, Luana! Que venham mais momentos incríveis e celebrações à altura da sua energia única!



Dubai suítes: o destino perfeito para viver experiências inesquecíveis

Não perca tempo!
Reserve agora e celebre seus momentos especiais no Dubai Suítes em Montes Claros. **Estamos ansiosos para receber você.**



Em Montes Claros, existe um endereço onde a arte, bom gosto e serviços admiráveis se encontram com a hospitalidade perfeita: o Dubai Suítes, localizado na Rua Tupiniquins, 55, bairro Melo. Este ícone de bom gosto redefine o conceito de hospedagem na região, oferecendo experiências memoráveis para cada momento especial. O Dubai Suítes é mais do que um hotel: é uma galeria viva de arte. Suas paredes exibem obras deslumbrantes do renomado artista plástico Márcio Leite, premiadíssimo internacionalmente, que traz um toque único de cultura e sofisticação ao ambiente. Seja para organizar eventos corporativos de sucesso, como reuniões, workshops e conferências, ou para celebrar a vida em grande estilo, o Dubai Suítes dispõe de instalações modernas e impecavelmente equipadas, projetadas para superar expectativas.



Recém-casados podem transformar o sonho da lua de mel em realidade com suítes dos sonhos, um atendimento exclusivo e cenários encantadores para eternizar momentos mágicos. Para quem deseja despedir-se da solteirice com classe e alegria, o hotel oferece o ambiente ideal para uma celebração inesquecível com amigos e familiares. E porque uma experiência completa passa pela gastronomia, o Dubai Suítes encanta os paladares mais exigentes com pratos elaborados por chefs que combinam sofisticação e sabor em cada detalhe. No coração de Montes Claros, o Dubai Suítes é o destino que une conforto, bom gosto, serviços exclusivos e a beleza única da arte de Márcio Leite. Conheça essa opção de se hospedar e comemorar na Rua Tupiniquins, 55, bairro Melo!



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS